

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo 1 - Currículo, formação docente e didática na Educação Básica

SER OU NÃO SER PROFESSORA: REFLEXÕES SOBRE UM CASO DE DESISTÊNCIA DA DOCÊNCIA

Lucília Silva dos Santos¹

O presente trabalho surge a partir de um exercício de escrita autobiográfica produzido durante a disciplina *O diálogo: narrativa, subjetividade e formação na pesquisa narrativa (auto)biográfica*, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), ministrada por Eda Maria de Oliveira Henriques no 2º período de 2025. A proposta consistia em escrever uma narrativa sobre a nossa trajetória de formação tendo como fio condutor o conto *O retrato oval* de Edgar Allan Poe.

Ao me deter sobre as possíveis relações desta obra com a minha formação, pensei na minha constituição como professora, que para além das escolhas individuais, foi marcada pela idealização dos discursos e concepções sobre ser professora que circulam na sociedade. O objetivo da minha escrita foi então trazer ao debate o momento que marca a minha trajetória de professora: a experiência que me fez desistir de ser uma.

Naquele momento de escrita as discussões acumuladas das aulas da pós-graduação, as quais eu fazia como ouvinte, ajudavam a compor as reflexões. Trazendo a escrita narrativa autobiográfica como escolha teórico-metodológica. Bragança & Motta (2019) partem de “um pressuposto de que a formação docente se dá em múltiplas temporalidades, por meio de um esforço consciente e desejante do sujeito” (p.1034), e era o que esse exercício de escrita possibilitava, um deslocamento no tempo para elaborar de maneira autoral e consciente reflexões sobre a minha formação.

Ao narrar o contexto da desistência, ocorrido em 2018, vou costurando algumas palavras que vão dando fio, e sentido, aos acontecimentos. *Exaustão*, para falar da sobrecarga docente; *formação* para apresentar as escolhas e a importância da graduação de Pedagogia enquanto formação inicial; *concepção*, para evidenciar como um discurso que entende docência como uma prática de sacrifícios e doação pessoal influenciou diretamente no cenário da desistência; *formação* (novamente), para pensar os limites da formação disciplinar no curso de pedagogia, não no sentido de desqualificar a formação, mas no sentido de pensar no que comporta um currículo de Pedagogia; e por último *gestão*, aqui entendida tanto na instância da escola quanto em outras instâncias, para mostrar como desafios da atualidade como falta de concurso público e precarização da profissão docente também impactaram

¹ Colégio Universitário Geraldo Reis (Coluni-UFF) - luciliasantos@id.uff.br

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



nesse cenário. O uso da narrativa aqui se deu em alinhamento com o que nos indica Passeggi (2015), reivindicando a historicidade das aprendizagens.

Ao compartilhar o que havia escrito com as colegas e professora da referida disciplina, revelando a elaboração sobre a minha prática e seus atravessamentos que me fizeram em algum momento da trajetória de constituição como professora desistir da profissão, pude perceber a potência das narrativas (auto)biográficas nos processos de formação docente. Atualmente, sete anos depois do episódio de desistência, experienciando um contexto de docência compartilhada significativa, este trabalho caminha para ser uma defesa da autoria e autonomia docente, alinhadas com políticas públicas e práticas institucionais pautadas em uma educação pública plural e de qualidade.

Referências

Motta, T. C.; Bragança, I. F. de S. **Pesquisa formação: Uma opção teórico-metodológica de abordagem narrativa (auto)biográfica**, 2019.

Passeggi, M. C. **Narrativas, experiencia y reflexión auto-biográfica: por una epistemología del sur em educación**. In: Arango G. J. M. *Narrativas de experiencia en educación y pedagogía de la memoria*, 2015.